

VASP - 1933 - 1983. Os primeiros 50 anos passaram voando

## TAVARES DE MIRANDA

*Paulo Freire em*

"PEDAGOGIA: DIALOGO E CONFLITO" O livro de Paulo Freire, Moacir Gadotti e Sérgio Guimarães, que será lançado durante um coq na PUC-SP, amanhã às 19 horas, na rua Monte Alegre, 1024, Perdizes (zona Oeste de São Paulo), com promoção da Cortez Editora, Autores Associados e SOS Tuca. Os autores e editores estarão doando a renda da edição para a reconstrução do Tuca.

# Noite de autógrafos para ajudar o TUCA

Paulo Freire, Moacir Gadotti e Sérgio Guimarães unem-se à Cortez Editora, Autores Associados, para colaborar na reconstrução do TUCA destruído por um incêndio suspeito de criminoso. Os três intelectuais, autores do livro "Pedagogia: Diálogo e Conflito", na próxima sexta-feira (11), a partir das 19 horas, estarão no andar térreo do Prédio Novo da PUC, no Espaço Promoções e Lançamentos, ao lado da livraria interna da Cortez Editora, para o lançamento da obra e distribuição de autógrafos. A Editora que lançou o livro e os autores dele vão doar toda a renda para ajudar na reconstrução do Teatro da PUC.

### CONTEÚDO

O livro, resultado das muitas andanças político-pedagógicas dos três educadores pelo Brasil e no Exterior, foi escrito para dar resposta à pergunta que todos fazem sobre a evolução da educação brasileira hoje. As respostas brotam do debate e da experiência vivida em sala de aula, na organização crescente dos educadores, no confronto político e pedagógico e no grito do povo manifestado no movimento de massa.

O livro gira em torno de seis grandes preocupações nacionais, as mais manifestadas, dentre centenas delas, por estudantes e educadores

e encaminhadas aos três autores: participação estudantil; papel do professor ou "o que fazer enquanto a mudança não vem?"; que é pedagogia? Formação dos especialistas; e educação de um modo geral.

Para além da ingenuidade da pedagogia tradicional e da astúcia de pedagogia liberal, os autores articulam diálogo e conflito como estratégia do oprimido; o diálogo se dá entre iguais e diferentes, nunca entre antagônicos. Entre esses, no máximo, pode haver um pacto. Entre esses há é o conflito, de natureza contrária ao conflito, existente entre iguais e diferentes. Assim explicam os autores a razão do "diálogo e conflito" em sua obra.